

“Avaliar para (a)firmar valores”.
Dilvo Ristoff

Este boletim traz como destaque a avaliação externa do Curso de Medicina da Faculdade Campo Real, realizada pela Comissão de Avaliação do MEC/INEP, a aprovação da estrutura municipal e institucional pela equipe técnica do MEC/INEP, a realização do I Simpósio de Acessibilidade na Instituição e o significado do logotipo da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Campo Real.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO MEC/INEP AVALIA CURSO DE MEDICINA



**“Avaliar para (a)firmar valores”.
Dilvo Ristoff**



Entre os dias 4 e 6 do mês de setembro do ano de 2017 a Faculdade Campo Real recebeu Comissão de Avaliação do MEC/INEP para autorização do curso de Medicina.

O processo na Campo Real foi desencadeado em 2013 quando a Instituição foi habilitada para concorrer à vaga disponibilizada pelo “Programa Mais Médicos”. Em 2014, o MEC confirmou a escolha da Campo Real, período em que a instituição iniciou uma nova série de investimentos, cumprindo o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Sob a coordenação do médico Jean Nicareta, o curso terá 55 vagas anuais. A estrutura física está pronta com salas de aula, laboratórios com equipamentos de ponta, um professor para cada 11 alunos, biblioteca e professores qualificados.

Convocada para todas as avaliações realizadas pelo INEP na instituição, a CPA tem participado de reuniões com os avaliadores externos, apresentando metodologia e resultados da autoavaliação institucional. A comissão de avaliadores do curso de Medicina solicitou informações sobre o processo de autoavaliação da instituição, sua periodicidade, deliberações e decisões tomadas a partir dos resultados, conhecendo que o processo na Instituição tem padrão, cultura estabelecida e credibilidade. Observou-se no discurso dos avaliadores a valorização dos índices de participação dos alunos e da disseminação dos resultados, especialmente pelos Seminários Acadêmicos de Avaliação Institucional, como um dos principais cenários de efetiva participação, de liberdade política, e de construção coletiva.



Professor Edson Aires da Silva (Diretor Geral) durante anúncio acerca do parecer favorável da Comissão de Avaliação Externa.

“Avaliar para (a)firmar valores”.
Dilvo Ristoff

EQUIPE TÉCNICA DO MEC APROVOU A REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO E ESTRUTURA DA CAMPO REAL

Antecedendo a visita da Comissão de Avaliação Externa do MEC/INEP para avaliar curso de Medicina, uma equipe técnica do Ministério da Educação (MEC) esteve em Guarapuava para avaliar a estrutura que a cidade e a Faculdade Campo Real oferecem para a implantação do curso de Medicina.

Conforme as diretrizes curriculares de Medicina homologadas em 2014, o curso terá como norte, entre outros aspectos, a inserção do aluno nas redes de serviços de saúde, consideradas como espaço de aprendizagem, ao longo de toda a graduação. Também nesse sentido, os estudantes deverão prezar pela adoção de diferentes cenários de ensino-aprendizagem, organização da prática, trabalho em equipe multiprofissional e vinculação, por meio da integração ensino-serviço. Deverá ser priorizada, ainda, a formação médico-acadêmica alinhada às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

Para abrigar essa parceria, o município possui uma rede de atendimento com 32 Unidades Básicas de Saúde, distribuídas em bairros e distritos de Guarapuava; quatro Unidades de Pronto Atendimento (Jardim Pérola do Oeste, UPA Batel, Primavera e SAMU), dois Centro de Atenção Psicossocial (AD para dependentes de álcool e substâncias químicas e o 2 que é próprio para saúde mental); um Serviço de Atendimento Especializado (SAE), um ambulatório municipal de dermatologia e pneumologia sanitária; Centro de Saúde da Mulher; Programa Melhor em Casa, com atendimento domiciliar; Ambulatório Municipal de Curativos Especiais; Centro de Especialidades Odontológicas.

O município oferece a rede de saúde para o curso e a Campo Real os demais investimentos.

“O curso de medicina é um sonho antigo que está se tornando realidade e consolidará Guarapuava como um polo também na área de saúde. Além disso vai impactar positivamente na qualidade dos serviços de saúde do Município, pois serão mais profissionais de diversas especialidades, trabalhando todos os dias na cidade”, destacou o Prefeito Cesar Silvestri Filho que recepcionou os integrantes da Comissão. A comitiva do Governo Federal foi composta por especialistas em educação médica e visitou as estruturas da Faculdade Campo Real e também das Unidades Básicas de Saúde de Guarapuava.

Antecedendo a visita, Cesar Filho declarou: “Estamos ansiosos com a visita e preparados para a avaliação. A Administração Municipal cumpriu os critérios solicitados para a implantação do curso. Realizamos o maior investimento da história de Guarapuava na área da saúde, tais como a reforma e ampliação das Unidades, construção de novas Unidades, contratação de médicos e outros profissionais da área da saúde, cursos de aperfeiçoamento e capacitação para os profissionais e organização da rede básica de saúde”, completou o prefeito.

A partir desta visita técnica e da aprovação do relatório oficial, a data do primeiro vestibular poderá ser anunciada.

**“Avaliar para (a)firmar valores”.
Dilvo Ristoff**

I SIMPÓSIO DE ACESSIBILIDADE

A Faculdade Campo Real promoveu no dia 5 de setembro, o I Simpósio de Acessibilidade. A ação teve como objetivo debater novas perspectivas de inclusão, além de discutir e promover a trocar de experiências entre estudantes e profissionais envolvidos com a temática da inclusão e acessibilidade.



O evento contou com a palestra “Um Novo Olhar para a Vida”, que foi ministrada pelo deficiente visual e Engenheiro Civil, Gabriel Metzler, abordando questões de inspiração, mudanças de comportamento, trabalho e convivência em grupo.



Os acadêmicos do Grupo de Estudos “O Direito em Debate” promoveram uma discussão sobre questões de acessibilidade. Também aconteceu a discussão “Acessibilidade: Além de Cidadania, Uma Questão de Saúde”, com os professores Altair Justus Neto, Ana Bela dos Santos, André Luiz Snak e Darla Silverio Macedo.

“Avaliar para (a)firmar valores”.
Dilvo Ristoff

LOGOTIPO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE CAMPO REAL



CPA

Comissão Própria de Avaliação

O logotipo da CPA da Faculdade Campo Real é representado por quadrados que simbolizam a estrutura da Instituição e os grupos de pessoas ligadas a ela – corpo docente e discente, funcionários e sociedade civil organizada. A disposição dos quadrados, assim como a variação de suas cores, passa o conceito de evolução-resultado atingido com o trabalho da CPA, a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

O conjunto de quadrados – a estrutura da Instituição – é evoluído por dois arcos, fazendo referência a uma elipse desequilibrada, mostrando continuidade. Além disso, essa elipse “fecha” a estrutura da Instituição, numa ideia de unidade. Sob um outro ponto de vista, o logotipo lembra um olho; a visão da Instituição como um todo.

Foram escolhidas cores quentes para demonstrar contato e calor humano.

O lettering foi definido visando algo sério e forte trazendo a sensação de segurança. A estrela inserida no alto do logotipo agrega valor à Comissão e, localizada abaixo, a assinatura “Faculdade Campo Real” funciona como alicerce, e referência à Comissão.